



Relatório de jogador IA — Milan Verbeek

Bobby · em parceria com The Scouting Company B.V.

RELATÓRIO DE EXEMPLO — JOGADOR FICTÍCIO E DADOS DE EXEMPLO

Data do relatório: 13/07/2026 · temporada 2025/26

1. INFORMAÇÕES BÁSICAS

Nome	Milan Verbeek	Nacionalidade	Países Baixos
Data de nascimento	14/03/2005 (21)	Altura	1,84 m
Pé	Direito	Posição	Meio-campista central
Clube	Roda JC	Valor de mercado	1-2 mi. €
Empresário	Van Dam Sports Management	Contrato até	30/06/2028

Relatórios de scouting TSC: 2 · último em 11/03/2026 (nota 7,4)

2. FÍSICO

1,84 m. Meio-campista forte, de grande volume de jogo, que foge de poucos duelos físicos; bom nos duelos de força e de corrida, impulsão razoável. Velocidade máxima de 33,4 km/h — acima da média para um meio-campista central neste nível; a arrancada e a agilidade também são boas.

Resistência geral: 28 jogos, 2.310 minutos (média de 82 minutos por jogo) — ótima condição física, muito provavelmente boa resistência geral.

3. COM A BOLA

Pé dominante: Direito.

Qualidade técnica: 58,4 toques na bola por jogo (bom) e precisão de passe de 84% (bom), medidos em 28 jogos. Bom domínio, inclusive sob pressão; gira rápido para a frente. Progressivo: gosta de conduzir a bola e ganha metros pelo meio. Velocidade de decisão e visão de jogo boas; costuma escolher bem a ação seguinte. Jogo aéreo mediano. Finalizações: chega com regularidade ao chute de fora da área. Perigoso como cobrador de bolas paradas ofensivas; cumpridor nas fases defensivas.

Participa de 10 gols (6 gols, 4 assistências) em 28 jogos.

4. TRANSIÇÃO AO RECUPERAR A BOLA

Muda de ritmo rápido; busca a profundidade de imediato após recuperar ou encontra o homem livre. Enxerga cedo os espaços e arrisca o passe vertical mais ousado.

5. TRANSIÇÃO AO PERDER A BOLA

Pressiona imediatamente após a perda (contrapressão) e faz bem a primeira pressão. Direciona o adversário para o lado e recompõe rápido a posição quando a pressão é superada.

6. DEFESA

61% dos duelos ganhos. Forte na cobertura e nas intercepções; desarmes bem calculados. Duelos aéreos medianos. Boa leitura tática: reconhece superioridades numéricas e bascula com o jogo. 3 cartões amarelos, 0 vermelho nesta temporada.

7. MENTALIDADE

Trabalhador e motor da equipe; mantém a mesma intensidade pelos 90 minutos. Espírito coletivo: prefere a solução do time à jogada individual. Bom fair play; orienta os mais jovens e assume responsabilidade nos momentos difíceis.

8. LESÕES E DISPONIBILIDADE

Nenhuma lesão conhecida. Sem lesão atual nem histórico recente. 3 cartões amarelos nesta temporada — sem risco imediato de suspensão.

9. CONCLUSÃO

3
PRESENT LEVEL

2
FUTURE LEVEL

Joga no seu nível na liga atual e lá faz a diferença com o volume de jogo e a capacidade de recuperação. Pode subir ao Level 2 em duas temporadas; o ideal é mais uma temporada de amadurecimento como titular absoluto, e depois estará pronto para o salto.

Escala TSC 1–5 • 1 = as cinco grandes ligas